

07/08/2026 15:49:02 - AE NEWS

PROJEÇÕES BROADCAST: IPCA DEVE DESACELERAR A 0,03% EM JULHO, APÓS ALTA DE 0,16% EM JUNHO

Por Letícia Correia, Daniel Tozzi e Gabriela Jucá

São Paulo, 07/08/2026

IPCA de julho

Base	Mediana	Mês anterior
Julho (%)	0,03	0,16
12M até julho (%)	4,40	4,64
2026 (%)	5,00	-

Sumário da pesquisa

Abertura	Julho (%)	12M até julho (%)	2026 (%)
Média	0,05	4,42	5,03
Piso	-0,06	4,16	4,70
Teto	0,22	4,64	5,31
Instituições	38	37	37

Fonte: Projeções Broadcast

IPCA em resumo

- O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve desacelerar a 0,03% em julho, segundo a mediana das estimativas do mercado, após alta de 0,16% em junho. As projeções vão de queda de 0,06% a alta de 0,22%.
- A mediana indica desaceleração do IPCA a 4,40% no acumulado em 12 meses, abaixo do teto da meta de inflação, após registrar alta de 4,64% em junho. As estimativas vão de 4,16% a 4,64%.
- A deflação dos alimentos e vestuário devem levar à desaceleração do IPCA na margem em julho.
- O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga o IPCA de julho na próxima terça-feira, 11, às 9 horas.

IPCA em análise

O IPCA de julho deve perder força pelo quarto mês consecutivo, com leitura próxima da estabilidade ou em queda, conforme os economistas ouvidos pelo **Projeções Broadcast**. A projeção reflete alívio mais amplo nos preços dos alimentos, associado à melhora de itens sensíveis à sazonalidade, além da acomodação no preço dos combustíveis.

A economista Rafaela Souza, da Buysidebrazil, projeta desaceleração do IPCA a 0,02% nesta leitura, puxada pelo aprofundamento da deflação aguardada para o grupo Alimentação e bebidas (-0,24% para -0,74%). “Pela sazonalidade, é normal o bom momento para variação de alguns alimentos, como *in natura*,

10/Ago/2026 11:53

mas o dinamismo tem vindo ainda melhor do que o esperado”, diz ela, que também cita expectativa baixista com as variações de carnes e leite no IPCA de julho.

O cenário da economista também inclui arrefecimento em Transportes (0,17% para 0,02%), em meio a continuidade da acomodação nas variações de combustíveis, após a moderação do conflito no Oriente Médio. Souza também projeta recuo em Vestuário (0,17% para -0,91%), refletindo a mudança de estação das coleções.

A Buysidebrazil estima IPCA de 5% ao final do ano. Para Souza, as deflações mais intensas do que o esperado em alimentos nas leituras recentes têm ajudado a compensar riscos inflacionários futuros, associados aos possíveis efeitos do Super El Niño. “O câmbio também não deve oscilar tanto no segundo semestre, o que também ajuda”, avalia.

No piso das estimativas, o **economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini**, projeta queda de 0,06% no IPCA cheio de julho, com cinco dos nove grupos do índice entrando em terreno negativo. O movimento, afirma, deve ser puxado principalmente por Alimentação e bebidas (-1,18%), diante do recuo observado em indicadores no atacado, além de um desempenho mais fraco do que o usual para o período em Vestuário (-0,83%).

“O elevado nível de endividamento das famílias tem reduzido a renda disponível para o consumo de bens semi e não duráveis, gerando uma força de baixa nos preços decorrente da demanda”, explica. **Agostini** também vê variações negativas em Despesas pessoais (-0,09%), Educação (-0,06%) e Comunicação (-0,10%).

Do lado das pressões, o cenário da **Austin** prevê alta de 1,25 % em Habitação, com impacto do reajuste de energia em São Paulo, enquanto o grupo Saúde e cuidados pessoais tende a avançar 0,33%.

Em Transportes, a projeção é de alta moderada de 0,05%, com queda estimada de 2,4% em combustíveis, mas avanço de 0,70% em passagem aérea. Para os próximos meses, **Agostini** também destaca que a principal incógnita segue em alimentos, por conta dos efeitos do El Niño.

Instituição	IPCA		
	Julho (%)	12M até julho (%)	2026 (%)
Austin Rating	-0,06	4,31	4,80
Inter	-0,03	4,34	4,90
Tullett Prebon	-0,02	4,35	5,00
Vivest	-0,02	4,64	4,89
XP Inc.	-0,02	4,35	5,10
Itau Unibanco	-0,01	4,40	5,10
Vivest	-0,01	4,36	4,89
Análise Econômica	0,00	4,37	4,79
Rabobank	0,00	4,40	5,10
Sicredi Asset	0,00	4,40	5,00
SulAmérica Investimentos	0,00	4,37	5,10
Mirae Asset Brasil	0,00	4,50	4,90
Banco do Brasil	0,01	4,44	5,20

C6 Bank	0,01	4,38	5,00
ASA	0,02	-	-
Buysidebrazil	0,02	4,40	5,00
EQI Asset	0,02	4,39	5,10
Porto Asset	0,02	4,39	4,90
4intelligence	0,03	4,40	5,31
Banco ABC Brasil	0,03	4,40	4,80
Banco Bmg	0,03	4,40	5,10
banco daycoval	0,03	4,40	5,00
Bradesco	0,03	4,40	5,00
BTG Pactual	0,03	4,40	5,00
G5 Partners	0,05	4,43	5,10
PicPay	0,05	4,42	4,70
Carlo Gianese	0,06	4,43	5,06
Petros	0,07	4,44	5,10
Pezco Economics	0,07	4,44	5,15
Gustavo Sung	0,08	4,46	5,00
MAG Investimentos	0,09	4,46	5,20
Tendências Consultoria	0,12	4,50	5,30
Sicredi	0,13	4,49	5,00
Banco BRP	0,15	4,51	4,98
Banco BRB	0,21	4,59	5,16
Way Investimentos	0,22	4,16	5,13

Fonte: Projeções Broadcast

Contatos: leticia.silva@estadao.com; daniel.mendes@estadao.com; gabriela.silva@estadao.com